

FAMÍLIA

CORPO (P) LARGURA (L) ENTRELINHA (F) 0 POSIÇÃO DO TEXTO DESTAQUE

0 9 18 27 36 45 54 63 72

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23

TIPO DE VEÍCULO:	<u>Colunas</u>
VEÍCULO:	<u>San Areas: 0</u>
COLONISTA:	<u>Cantor de sucesso</u>
PÁG. que pouco gente ouviu falar	
DATA:	<u>01/07/1978</u>

LUIS AYRÃO: O CANTOR DE SUCESSO QUE POUCA GENTE OUVIU FALAR

por Paulo Coelho

0 9 18 27 36 45 54 63 72

1 TV-Globo, quatro horas da tarde de uma quinta-feira. O equi-
 2 pamento de videotape está em reparos, e os artistas se amontoam nos poucos ca-
 3 marins existentes, a espera de que o concerto seja concluído. Entre um músico
 4 de rock e um astro romântico pré-fabricado, está Luis Ayrão, o terceiro maior
 5 vendedor de disco de sambas no Brasil, logo abaixo de Martinho da Vila e Clara
 6 Nunes. Entretanto, fora os seus fiéis compradores e os sucessos sempre execu-
 7 tados em sua voz grave ~~xxxxxxxxxxxx~~, Luis Ayrão permanece como uma imagem
 8 indefinida para a maior parte do público do país, que muitas vezes canta sua
 9 música sem ~~xxxxxxxxxxxx~~ sequer saber o nome do intérprete.

10 "O que estraga Luis Ayrão é que é o único sambista sem
 11 cara de sambista", fala um dos produtores da TV. Sem dar importância ao comen-
 12 tário, Luis Ayrão começa a contar sua vida:

13 - Comecei minha entrada no mundo decidido a ser advogado,
 14 e a vencer em direito. Fiz vestibular, segui religiosamente todos os anos de
 15 faculdade, terminei me formando e exercendo a profissão. Paralelo a isto, com-
 16 punha para os outros, o mundo da música me mobilizava e eu tentava ir pouco
 17 a pouco conquistando meu lugar. Eu queria ter a certeza de que seria bem su-
 18 cedido em música para largar a advocacia. Mas isto não existe: um homem tem
 19 que dar o passo que necessita ~~xxxxxxxxxxxx~~ independente de sua segurança ao
 20 dar este passo. ~~xxx~~ E um belo dia eu senti que tinha que escolher: era na-
 21 quella hora ou nunca. Então resolvi seguir os caminhos do meu coração, muito
 22 mais do que o caminho de minha razão, que já estava acostumado com a banca
 23 de advogado e a certeza de um dinheiro fixo no fim do mês.

24 Dar o passo não foi fácil, principalmente porque todo o seu
 25 trabalho como compositor jamais tinha sido divulgado. "O autor, no Brasil,
 está sempre relegado a segundo plano. Ninguém fala de ~~xxxxxx~~ Humberto Tei-

0 9 18 27 36 45 54 63 72

1 x
 2 xeira, falam apenas de Luis Gonzaga; Adoram as músicas de Roberto Carlos e pou-
 3 co falam de Erasmo; Raul Seixas é o ídolo, sem que se perceba as letras de
 4 Paulo Coelho, que são ~~xxx~~ a fonte de tudo"(neste momento eu sorrio e agradeço)X.
 5 Vem então um dado que as próprias pessoas do meio artístico desconhecem: "Nos-
 6 sa Canção", ~~de Roberto~~ um dos maiores sucessos de Roberto Carlos, é de auto-
 7 ria de Luis Ayrão. Uma música que podia ter aberto muito mais cedo o campo pa-
 8 ra o cantor, e que, pela ~~ausência de divulgação~~ pela concentração de toda a publi-
 9 cidade no ~~índia~~ grande ídolo, continuou a deixar Luis na mesma obscuridade de
 10 antes.

11 Os cantores reclamam porque estão ficando sem música. Hoje
 12 em dia, o que ~~se~~ mais se vê é o próprio autor interpretar aquilo que compõe;
 13 a época da voz afinada já passou, hoje em dia cada um quer dar o próprio reca-
 14 do.

15 A entrevista vai pouco a pouco saindo do lugar comum de
 16 "o que voce pretende com o seu trabalho?" para uma abordagem real e objetiva
 17 do mundo artistico e todas as suas consequencias do público e no intérprete.
 18 Pergunto porque é tão pouco procurado pela imprensa, já que tem tanta coisa
 19 a dizer. Luis Ayrão afirma que a imprensa ainda nao o descobriu, mas que apro-
 20 veita todas as chances para dar os seus recados: a música estrangeira tomando
 21 cada vez mais conta das rádios, a falta de estrutura empresarial no Brasil,
 22 as pequenas perspectivas de divulgação do trabalho ao vivo no interior.

23 - Teve uma época em que todo restaurante que quisesse ter
 24 prestígio importava maitres e garçons do estrangeiro, porque achavam que bra-
 25 sileiro não dava nem pra garçon. Até que veio o Getúlio e pos uma lei obrigan-
 do pelo menos dois terços do pessoal do restaurante ser brasileiro. Hoje em
 dia, pela primeira vez, começa a se despertar concretamente o problema do can-

0 9 18 27 36 45 54 63 72

1 tor e do músico brasileiro. Mas o que acontece? O que acontece é que o próprio
 2 público está condicionado pelo rádio, que entra na sua casa, a gostar cada vez
 3 mais de música estrangeira. Então, quando ele vai a uma boate, ele também quer
 4 ouvir isto, porque é isto que estão lhe ensinando a gostar. Existe há muito tem-
 5 po uma lei obrigando uma porcentagem muito maior de música brasileira nas rádios,
 6 mas parece que esta lei não vem sendo cumprida. O dono da boate, quando não
 7 usa do recurso do toca fitas, contrata músicos estrangeiros, porque sabem tocar
 8 melhor o ritmo que o público está acostumado a ouvir. Mas parece que agora es-
 9 tão tentando fazer alguma coisa a respeito."

10 Além da própria dificuldade de execução nas rádios, o can-
 11 tor brasileiro ainda não dispõe de uma eficiente estrutura empresarial que o
 12 permita trabalhar com tranquilidade, afirma Luis Ayrão. A maior parte dos em-
 13 presários são pessoas sem qualquer know-how, que entraram no campo porque "em
 14 se plantando tudo dá".

15 - Nos Estados Unidos - afirma o cantor - um empresário é
 16 que investe no artista. Sustenta-o na fase dura, ~~dá~~ dá as condições para
 17 que desenvolva um trabalho criativo, e colhe seus frutos quando o cantor al-
 18 cança sucesso. No Brasil, com raras exceções, o empresários são aqueles que
 19 vendem shows depois que o cantor fica ~~mais~~ famoso, faturando alto em cima de
 20 um trabalho que não teve qualquer participação nas fases duras. Mas, repito,
 21 existem raras e honrosas exceções.

22 Luis Ayrão está pouco a pouco tentando criar sua própria
 23 estrutura, auxiliado por pessoas "que acreditaram desde o início." Hoje,
 24 com uma média de vendagem de 100.000 cópias por LP, conseguindo ~~isso~~ isto
 25

0 9 18 27 36 45 54 63 72

1 colocar pelo menos 3 músicas de cada LP nas paradas de sucesso, Luis Ayrão
 2 ~~est~~ continua ainda sendo um grande mistério para o seu público , ~~XXXXXXXXXX~~
 3 ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ porque tem muito a dizer ~~XXX~~ e suas letras não
 4 são suficientes para isto. A maior parte dos críticos o considera um mau
 5 cantor, que procura encobrir suas deficiências vocais colocando muito instru-
 6 mento e muito coro em cada música que grava. A impressão que me deixa, po-
 7 rêm, é de uma pessoa profundamente segura de si, que pouco a pouco foi encon-
 8 trando seu caminho, e porisso mesmo seu caminho é um caminho difícil de se
 9 perder. Os técnicos da TV chamam, Luis Ayrão vai gravar, e irradia toda a
 10 sua intensa criatividade no contacto com o público do auditório. A roupa
 11 vermelha e branca dentro do mais tradicional estilo do cantor brasileiro, com
 12 a forma meio desengonçada de balançar seu metro e noventa de altura, mas a
 13 certeza de que o que faz é bom. ~~mesmo~~ É mesmo que os críticos tenham severos
 14 comentários, e mesmo que sua música atualmente seja mais forte que sua inter-
 15 pretação, existe por certo ~~um certo~~ ^{uma nova forma} que pouco a pouco vai se afirmando, e
 16 uma compreensão profunda de todo o seu trabalho que vai sendo pouco a pouco
 17 solidificado "com esforços", diz ele, "mas com consciência e amor".